

# **BRASÃO DA FUNDAÇÃO OSORIO**



## **Código de cores:**

<b>Azul:</b>	#0242C0
<b>Vermelho:</b>	#DB322B
<b>Cinza:</b>	#E8E9E4
<b>Amarelo:</b>	#F7BD1F

## **Descrição Heráldica:**

Escudo inglês filetado de dourado, mantelado em arcos por coticas de ouro, sendo a borda destra<sup>1</sup> de azul, a sinistra<sup>2</sup> de vermelho e a ponta de cinza claro.

Sobre a primeira borda, uma âncora (ferro naval com cabo) em ouro e, sobre a segunda, um castelo, também dourado, com poterna e janelas abertas.

No chefe, repousa uma estrela alada em cinza claro, que ostenta dois círculos de ouro entrelaçados sobre seu centro. Todo conjunto possui detalhes dourados.

<sup>1</sup> Direita do cavaleiro que traz o escudo.

<sup>2</sup> Esquerda do cavaleiro.

## **Interpretação heráldica:**

O azul e o vermelho são as cores heráldicas do Exército Brasileiro (EB). Elas revivem o esplendor das cores dos uniformes e de seus detalhes, usados na Guerra da Tríplice Aliança pelas tropas brasileiras de mar e de terra.

As conseqüências daquele conflito, que incluíam famílias desassistidas em virtude das mortes de seus chefes, motivaram a idealização de um orfanato para meninas. Este, chamado de “Orphanato Osório”, posteriormente, foi transformado na Fundação Osório.

A âncora representa a então Armada Nacional, atual Marinha do Brasil (MB) e o castelo, símbolo da Engenharia, representa o Exército Brasileiro. Com o passar do tempo, este emblema ficou marcado no imaginário militar como sendo o representativo do Ensino, dos Colégios Militares, da Escola Preparatória e da Escola Militar. Sua poterna e as janelas abertas comunicam que seus integrantes estão prontos para receber visitantes.

A estrela é o símbolo das escolas marciais, sendo que seus círculos entrelaçados representam a

união das Forças que participaram e venceram o supramencionado conflito nas décadas de 1860/70. As asas aludem a este feito, pois são ornamentos indelévels da divindade da vitória.

Embora instituído o “Orphanato” em 1921, somente após a criação do Ministério da Aeronáutica, em 1941, é que se pôde fazer alusão à Força Aérea Brasileira (FAB) como Força coirmã. No entanto, não foi possível acrescentar mais um círculo aos já existentes. Contudo, ela não deixa de estar representada pelas asas que se encontram no Brasão da Fundação.

O vermelho (goles) tem um marcante significado heráldico, pois representa “valor” e remete ao sangue derramado nos campos de batalha.

O azul (blau), dentre outras virtudes, lembra a “serenidade”, também demonstrada pelos brasileiros na preservação do território paraguaio ao término da guerra, permitindo que aquele país mantivesse sua soberania.

O cinza claro, que na realidade remete ao metal prata (argento) representa a “esperança”, a “inocência”, a “pureza” e a tão almejada “paz”, que foi conquistada e consolidada entre os países envolvidos na guerra.

O ouro (jalne) alude à nobreza dos ideais de piedade e assistência. Esses ideais inspiraram os oficiais encarregados dos festejos do centenário do Marechal Manoel Luis Osorio ao sugerirem, em 1907, a criação de um “Orphanato”, cuja finalidade seria cuidar da educação das filhas órfãs dos militares de mar e terra falecidos na Guerra da Tríplice Aliança, a exemplo do que já havia ocorrido em relação aos meninos, com a criação do “Imperial Colégio Militar”.

Tal ideal foi plenamente atingido em 1º de junho de 1921, dia em que se comemora o aniversário da Fundação Osorio.

***“Aluno da Fundação Osorio, orgulhe-se de ostentar sobre o peito, brasão de tão nobre significado e, assim como o Marquês do Herval, o Legendário Osorio, cumpra com seu dever, em especial o de ser estudante dedicado e cidadão patriota.”***